



Trabalhos Científicos

Título: Gravidez Na Adolescência Na Região Xingu - Pará

Autores: ADRIANNE CARLA DE CASTRO TOMÉ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), JOÃO VITOR FERREIRA WALFREDO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARÁ), SINTIA FAGUNDES LEITE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), GISSELE FARIAS CARDOSO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), ELIZÂNGELA ROCHA GONDIM ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ)

Resumo: Introdução: A gravidez na adolescência aliada as mudanças fisiológicas e psicossociais dessa fase da vida é um problema de saúde pública visto os riscos que envolvem a gestação precoce como anemia, aborto espontâneo, eclâmpsia e depressão pós-parto. Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico de adolescentes de 10 a 19 anos grávidas na região Xingu no Pará Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico, retrospectivo e descritivo, cujos dados foram coletados através do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) e do Sistema de Informação de Agravos de Notificações (SINAN), disponíveis no DATASUS. As informações obtidas abrangeram a região Xingu e no Pará durante o período de 2016 a 2019. Resultados: Durante o período de 2016 a 2019 na região Xingu foram 7.448 gestações de adolescentes entre 10 a 19 anos, dessas 571 estão entre a faixa etária de 10 a 14 anos e 6.877 de 15 a 19 anos. Dentre as mães adolescentes no período, 31,65% eram solteiras. Do total de nascidos vivos, 52,48% nasceram de parto vaginal, 14,3% foram prematuros, 8% foram de baixo peso ao nascer, 11,1% tiveram o apgar menor que 8 no primeiro minuto e 1,98% no quinto minuto e 0,3% apresentavam anomalias congênitas. Em relação ao pré-natal, 38,39% das gestantes adolescentes não realizaram ou fizeram de forma inadequada. Conclusão: O estudo permite afirmar a associação entre gravidez na adolescência e a alta prevalência de prematuridade, baixo peso ao nascer, anomalias congênitas e baixo apgar no primeiro e quinto minuto. Por fim, associou-se à baixa idade de gestantes com a realização do pré-natal de forma inadequada.